

AgInt no HABEAS CORPUS Nº 496.397 - GO (2019/0062613-6)

RELATOR : MINISTRO JOEL ILAN PACIORNIK
AGRAVANTE : LUIS FELIPE LIMA SARAIVA SILVA (PRESO)
ADVOGADO : DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE GOIÁS
AGRAVADO : TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE GOIÁS

EMENTA

AGRAVO INTERNO NO *HABEAS CORPUS*.
SÚMULA N. 691 DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL – STF.
AUSÊNCIA DE FLAGRANTE ILEGALIDADE. SUPERVENIÊNCIA
DE JULGAMENTO DE MÉRITO DA IMPETRAÇÃO ORIGINÁRIA
CONCEDENDO A ORDEM PARA REVOGAR A PRISÃO
PREVENTIVA DO PACIENTE. EXPEDIÇÃO DE ALVARÁ DE
SOLTURA. PERDA DO OBJETO. AGRAVO PREJUDICADO.

1. Diante de fundamentada decisão que indefere a liminar na impetração originária, não há que se falar em flagrante ilegalidade a ensejar a superação do enunciado n. 691 do STF.

2. Os fundamentos da impetração encontram-se superados em razão da superveniência do julgamento de mérito do *writ* originário pelo Tribunal *a quo*. Na ocasião, a ordem foi concedida para revogar a prisão preventiva do paciente, sendo expedido o competente alvará de soltura. Dessa forma, o presente *habeas corpus* encontra-se prejudicado.

3. Agravo interno prejudicado.

ACÓRDÃO

Vistos, relatados e discutidos os autos em que são partes as acima indicadas, acordam os Ministros da Quinta Turma do Superior Tribunal de Justiça, por unanimidade, julgar prejudicado o agravo interno.

Os Srs. Ministros Felix Fischer, Jorge Mussi, Reynaldo Soares da Fonseca e Ribeiro Dantas votaram com o Sr. Ministro Relator.

Brasília, 26 de março de 2019(Data do Julgamento)

MINISTRO JOEL ILAN PACIORNIK

Relator